

Indicação: 426 / 2022

INDICA-SE, com observância nas disposições regimentais, o envio de expediente ao Prefeito Municipal, João Carlos Krug, com cópia ao Secretário de Educação e Cultura, Guerino Perius, solicitando que seja realizada a capacitação dos professores da Rede Municipal de Ensino para identificar os primeiros sinais de déficit de atenção e hiperatividade e prepará-los para trabalhar com crianças.

JUSTIFICATIVA

Considerando que o déficit de atenção e hiperatividade são transtornos neurobiológicos de causas genéticas, caracterizados por sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade. Aparecem na infância e pode acompanhar o indivíduo por toda a vida. Agitação, movimentação pelo ambiente, mexer mãos e pés, mexer em vários objetos, não conseguir ficarem quietas (sentadas numa cadeira, por exemplo), falam muito, têm dificuldade de permanecer atentos em atividades longas, repetitivas ou que não lhes sejam interessantes, distrações ocasionadas por estímulos ambientais ou seus próprios pensamentos. Desta forma, seu desempenho escolar parece inferior ao esperado para a sua capacidade intelectual, embora seja comum que os problemas escolares estejam mais ligados ao comportamento do que ao rendimento. Meninas têm menos sintomas de hiperatividade e impulsividade, mas são igualmente desatentas. Acredita-se que em torno de 60% das crianças e adolescentes com TDAH entrarão na vida adulta com alguns dos sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade, porém em menor número. Seu diagnóstico requer que os sintomas tenham início entre os seis e doze anos de idade e que persistam por mais de seis meses. Nas crianças em idade escolar, os sintomas de déficit de atenção muitas vezes estão na origem de mau desempenho escolar. Sendo assim, o TDAH deve ser tratado de modo múltiplo, combinando medicamentos, psicoterapia e fonoaudiologia (quando houver também transtornos de fala e ou de escrita); orientação aos pais e professores e ensino de técnicas específicas para o paciente compõem o tratamento. Portanto, pelas características desse transtorno, torna-se evidente a necessidade de um atendimento educacional diferenciado e, para tanto, a capacitação dos docentes em relação ao tema. Evidencia-se a necessidade de os docentes terem conhecimentos sobre TDAH para desenvolverem metodologias de ensino que possam incluí-los nas atividades durante as aulas, proporcionando não somente a socialização desses alunos, mas também o real aprendizado para desenvolver sua criatividade, senso crítico, raciocínio lógico e o prazer de aprender.





CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL - MS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
RUA DEZOITO, 758 - CENTRO

Sala das Sessões, 21 de Março de 2022

Marcelo Costa
Vereador(a) - PSD

